

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

ACACIO CODRIGNANI NUNES

**A INFLUÊNCIA PARENTAL EM ATLETAS ESCOLARES DOS JOGOS DA
JUVENTUDE DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL: modalidade futsal**

DOURADOS - MS

2017

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**A INFLUÊNCIA PARENTAL EM ATLETAS ESCOLARES DOS JOGOS DA
JUVENTUDE DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL: modalidade futsal**

Trabalho apresentado como requisito na disciplina de Trabalho de Graduação, Licenciatura em Educação Física, Faculdade de Educação/FAED da Universidade Federal da Grande Dourados/UFGD.
Orientador Prof. Dr. Mario Sergio Vaz da Silva

DOURADOS – MS

2017



UFMS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

FOLHA DE APROVAÇÃO

ACACIO CODRIGNANI NUNES

A INFLUÊNCIA PARENTAL EM ATLETAS ESCOLARES DOS JOGOS DA JUVENTUDE DO
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL: MODALIDADE FUTSAL

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

MONOGRAFIA

ARTIGO

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Márcio Sérgio Vaz da Silva Orientador

Prof. Dr. Daniel Traina Gama Avaliador

Professora Me. Vivian Iwamoto Disciplina de Trabalho de Graduação

DOURADOS/MS 2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

N972i Nunes, Acacio Codrignani

A INFLUÊNCIA PARENTAL EM ATLETAS ESCOLARES DOS JOGOS DA JUVENTUDE DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL: modalidade futsal / Acacio Codrignani Nunes -- Dourados: UFGD, 2017.

15f. : il. ; 30 cm.

Orientador: Mario Sergio Vaz da Silva

Co-orientador: Paulo Ricardo Martins Nuñez

TCC (Graduação em Educação Física) - Faculdade de Educação,
Universidade Federal da Grande Dourados. Inclui bibliografia

1. Parental. 2. Futsal. 3. Escolares. I. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

©Direitos reservados. Permitido a reprodução parcial desde que citada a fonte.

A INFLUÊNCIA PARENTAL EM ATLETAS ESCOLARES DOS JOGOS DA JUVENTUDE DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL: modalidade futsal

Acacio Codrignani Nunes¹
Mário Sérgio Vaz da Silva²

RESUMO

Introdução: O suporte parental pode ser conceituado como a representação de um conjunto variado de atitudes, crenças e comportamentos dos pais que influenciam a prática esportiva da criança ou do adolescente. Na infância, o incentivo dos familiares é indispensável para a prática esportiva bem-sucedida, depende de diversos fatores inteiramente relacionados. **Objetivo:** verificar o perfil das atletas e as influências parentais na prática da modalidade esportiva do futsal. **Metodologia:** Fizeram parte da população de estudo 76 adolescentes do sexo feminino, de nove cidades do Estado de Mato Grosso do Sul, que participaram dos Jogos da Juventude do estado do Mato Grosso do Sul realizados na cidade de Dourados-MS, no período de 2016. Na coleta de dados foi utilizado o Inventário Fatorial de Práticas Parentais Relacionados ao Desenvolvimento do Talento no Esporte. Os dados analisados restringiram-se a uma abordagem quantitativa, com análise descritiva da frequência de ocorrência absoluta. **Resultados:** O perfil das atletas apresenta média de idade de 15 anos, com 2 anos de prática da modalidade, possui mais dois outros irmãos, sendo ela a filha do meio. As influências parentais demonstraram que os pais apoiam a prática de futsal, sendo a maior apoiadora a mãe. A família foi muito importante para o desenvolvimento como atleta, principalmente com gastos do esporte. **Conclusão:** As atletas recebem um apoio parental, principalmente da mãe, e financeiro, mas pouco envolvimento dos pais com a prática esportiva de suas filhas.

Palavras-chave: Parental. Futsal. Escolares.

THE PARENTAL INFLUENCE IN SCHOOL ATHLETES OF THE YOUTH GAMES OF THE STATE OF MATO GROSSO DO SUL: futsal mode

ABSTRAT

Introduction: Parental support can be conceptualized as the representation of a varied set of attitudes, beliefs and behaviors of the parents that influence the sport practice of the child or adolescent. In childhood, the encouragement of family members is indispensable for successful sports practice, depends on several closely related factors. **Objective:** to verify the profile of the athletes and the parental influences in the practice of the futsal sport modality. **Methodology:** A total of 76 female adolescents from nine cities in the State of Mato Grosso do Sul participated in the Youth Games held in the state of Mato Grosso do Sul, in the city of Dourados-MS, in the period of 2016 In the data collection, we used the Factorial Inventory of Parental Practices Related to the Development of Talent in Sport. The data analyzed were restricted to a quantitative approach, with a descriptive analysis of the frequency of absolute occurrence. **Results:** The profile of the

¹ Acadêmico do Curso de Educação Física, FAED/UFGD. E-mail: acaciocodrignani@hotmail.com

² Orientador do trabalho de Graduação. Professor Doutor e coordenador do curso de Educação Física, FAED/UFGD. E-mail: mariovaz@ufgd.edu.br

athletes presents a mean age of 15 years, with 2 years of practice of the modality, has two other brothers, being she the middle daughter. Parental influences have shown that parents support the practice of futsal, the greatest support being the mother. The family was very important for development as an athlete, especially with sports spending. **Conclusion:** The athletes receive parental support, mainly from the mother, and financial, but little involvement of the parents with the sports practice of their daughters.

Keywords: Parental. Futsal. Schoolchildren.

INTRODUÇÃO

Entende-se por atividade física qualquer movimento como resultado de contração muscular esquelética que aumente gasto energético acima do repouso. São considerados atividades físicas aquelas praticadas diariamente no lar, os esportes, as atividades ocupacionais, entre outros. Práticas desportivas ou exercícios físicos são subconjunto da atividade física, e apresentam como principal característica a repetição de movimentos, planejados e estruturados, com o objetivo de melhora ou manutenção da aptidão física de quem os pratica (CASPERSEN; POWELL; CHISTENSON, 1985, p. 126).

Alguns pesquisadores se preocupam em investigar a influência parental em relação ao comportamento sedentário dos filhos. De acordo com Vilani e Samulski, (2002, p. 23) “os pais influenciam direta e indiretamente a carreira esportiva de seus filhos. A motivação, o estresse, os comportamentos emocionais, dentre outros aspectos, podem estar relacionados ao envolvimento neste contexto”. O trabalho com crianças no esporte não pode apenas reproduzir o ambiente esportivo profissional. Deve aproximar o contexto das necessidades e direitos da criança, bem como, da coerência e do compromisso para o seu desenvolvimento integral e harmônico, associado em todos os períodos de seu desenvolvimento esportivo.

Para Magill (1984), a motivação está associada à palavra motivo, que pode ser definido como alguma força interior, impulso, intenção que leva a pessoa a fazer algo ou agir de certa forma, e que afeta a compreensão da aprendizagem de habilidades, motoras devido a seu papel na iniciação, manutenção e intensidade do comportamento.

Segundo Samulski (2002), a motivação para a prática esportiva depende da interação entre a personalidade (expectativas, motivos, necessidades e interesses) e fatores do meio ambiente, como facilidades, tarefas atraentes, desafios e influências sociais.

De acordo com (Marques e Kuroda (2000, p. 132) ponderam “a importância do professor de Educação Física na mediação das relações que a criança estabelece com os

outros e com o mundo”. O esporte como um todo e principalmente o futebol coloca a criança diante de várias situações que podem ser excedidas para a vida cotidiana. O exemplo familiar desperta nos filhos o interesse em praticar esportes, que muitas vezes pode se tornar uma rotina divertida e saudável.

Conforme Arins e Silva (2007) o futsal é um jogo de inúmeras ações motoras com e sem a posse de bola, em que seus praticantes alteram frequentemente o ritmo de corrida, a direção e/ou sentido e a distância de corrida em cada ação efetuada. O treinamento exige do participante grande demanda física, pois as ações são realizadas em grande velocidade, força e potência.

Os Jogos da Juventude fazem parte do projeto da FUNDESPORTE que ocorre em todo o Estado do Mato Grosso do Sul, com pessoas de 14 a 17 anos visando estimular os potenciais dos alunos-atleta, além de preparar os mesmos para uma melhor qualidade de vida, promovendo a formação e o desenvolvimento Esportivo Escolar dos alunos-atleta da Rede Estadual de Ensino do Mato Grosso do Sul.

Assim o presente estudo buscou verificar as influências parentais na escolha e prática da modalidade futsal dos Jogos da Juventude de Mato Grosso do Sul (JOJUMS) no município de Dourados-MS ocorridos no mês de agosto de 2016.

METODOLOGIA

A pesquisa caracterizou-se como descritiva, do tipo estudo de casos, o qual, de acordo com Yin (2001, p. 32), “é uma investigação empírica de um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”.

Este trabalho faz parte de uma pesquisa maior, coordenada pelo Prof. Me Paulo Ricardo Martins Nuñez, com apoio da fundação de Esporte do Estado do Mato Grosso do Sul (FUNDESPORTE), com participação do Prof. Dr. Mario Sergio Vaz da Silva.

Neste sentido, o estudo foi realizado em Dourados-MS no ano de 2016 no mês de agosto, quando ocorreu os Jogos da Juventude do estado do Mato Grosso do Sul (JOJUMS), com aplicação do Inventário Fatorial de Práticas Parentais Relacionados ao Desenvolvimento do Talento no Esporte.

O questionário apresentava duas partes, sendo a primeira relacionado a informações pessoais parciais da atleta, a segunda era um questionário com 31 perguntas aleatórias relacionadas ao comportamento, treinamento e parental, com quatro respostas

pré-definidas, correspondendo a uma frequência diferente: (1) nunca ou quase nunca;(2) algumas vezes;(3) muitas vezes;(4) sempre ou quase sempre.

No questionário as perguntas eram relacionadas a itens que representavam a relação estabelecida, entre as atletas e seus pais, ao de sua trajetória esportiva. Sendo também expressas comportamento que puderam ser expressos somente pela mãe ou pelo pai. No questionário também haviam itens relacionados a pessoas que foram criadas apenas pela mãe, apenas pelo pai ou por outras pessoas, como os avós, por exemplo.

POPULAÇÃO DE ESTUDO

Fizeram parte desta amostra 76 adolescentes do sexo feminino, com idades entre 14 e 17 anos, das nove cidades do Estado de Mato Grosso do Sul, que participaram dos JOJUMS de acordo com a tabela 1 abaixo.

Tabela 1: Relação das cidades participantes dos JOJUMS e o número de adolescentes envolvidos por cidade

CIDADES	ADOLESCENTES
Três Lagoas	09
Itaquirai	08
Iguatemi	09
Campo Grande	10
Bataiporã	10
Corumbá	04
Juti	08
Rio Verde	08
Sonora	09
Total de Adolescentes	76

Fonte: Acacio Codrignani Nunes e Prof. Dr. Mario Sergio Vaz da Silva. (2016).

Os critérios de inclusão adotados foram atletas inscritos no JOJUMS, autorizados pelo técnico da equipe, neste caso era o responsável pelas menores. Entretanto, as adolescentes tinham a liberdade de responder ou não o Inventário Fatorial de Práticas Parentais Relacionados ao Desenvolvimento do Talento no Esporte. O critério de exclusão, estava condicionado as adolescentes que não aceitaram responder o

questionário a meninos e também a maiores de 17 anos. As adolescentes não precisaram se identificar com o nome, somente a idade, sexo, modalidade e tempo de prática. Após as autorizações dos técnicos e responsáveis, foram aplicados questionários às atletas escolares, nos intervalos das partidas.

ANÁLISE DOS DADOS

Os dados foram analisados por meio de estatísticas descritivas (média, desvio padrão e porcentagem). Foi utilizado planilha do Excel para tabular os dados.

Os dados analisados restringiram-se a uma abordagem quantitativa, com análise descritiva da frequência de ocorrência absoluta e relativa das respostas obtidas. Não foram consideradas na pesquisa diferenças socioculturais e econômicas dos entrevistados, apesar de sua relevância.

Os dados coletados foram organizados em planilhas para facilitar a análise e discussão dos resultados, logo após, a escolha e agrupamento das perguntas, classificando-as diante das relações dos seguintes itens: importância atribuída à prática esportiva e aos jogos de competição e incentivo da família para prática de atividades esportivas.

RESULTADOS

Na descrição do perfil das atletas praticantes de futsal feminino as idades das atletas ficaram entre os 14 aos 17 anos, com média de $15,58 \pm 0,90$, todas com tempo de prática que varia de 1 à 11 anos, com média de $2,40 \pm 1,80$. Quanto aos irmãos algumas atletas são filhas únicas, e outras podem chegar a ter 8 irmãos, com média de $2,40 \pm 1,80$; sendo 42% responderam que são filhas caçulas, 5% responderam que são filha única, 42% responderam que não são a filha mais velha e também não são a mais nova; 10% responderam que são a filha mais velha.

Ao perguntar, “Quais as pessoas da família que deram maior apoio para pratica de seu esporte”, 22,36% responderam que a Mãe; 13,15% responderam que foi Pai; 13,15% responderam que outras pessoas da família; 13,15% responderam que Pai e Mãe. Quando perguntadas “Qual importância da sua família para o seu desenvolvimento como atleta”, 3% responderam que nada importante, 8% responderam que é pouco importante,

33% respondeu que é importante, 57% responderam que a família se importa muito com o desenvolvimento dessas jovens no esporte.

A tabela 2 refere-se às perguntas parentais, sendo que na pergunta 4, chama a atenção as respostas das atletas pelo fato de ter 38% das respostas a influência dos pais na prática de esportes. Na pergunta 13, 41% das atletas responderam que seus pais não modificavam a rotina deles devido a pratica esportiva delas. Logo 30% responderam na pergunta 29 que o esforço realizado por elas nos esportes era valorizado por seus pais.

Tabela 2: Frequência das respostas das perguntas com influência Parental.

Perguntas	Nunca ou Quase nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre ou Quase sempre	Não responderam
P4	12%	28%	21%	38%	1%
P5	7%	9%	33%	51%	
P6	36%	42%	12%	7%	4%
P8	9%	30%	29%	30%	1%
P10	14%	16%	29%	41%	
P12	24%	28%	26%	22%	
P13	41%	32%	14%	13%	
P17	26%	38%	22%	13%	
P20	32%	28%	17%	17%	1%
P25	11%	28%	29%	32%	
P27	20%	24%	25%	32%	
P29	17%	26%	30%	24%	3%

Fonte: Acacio Codrignani Nunes e Prof. Dr. Mario Sergio Vaz da Silva. (2016).

Na tabela 3, referente as frequências das respostas sobre a influência parental relacionado ao treinamento; na pergunta 9, 46% responderam que seus pais nunca ou quase nunca conversavam com seus treinadores sobre desempenho das mesmas no esporte. Em seguida 34% responderam na pergunta 16 que seus pais sempre os incentivavam na busca de um desempenho cada vez melhor.

Tabela 3: Frequência das respostas com influência parental relacionada ao treinamento.

Perguntas	Nunca ou Quase nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre ou Quase sempre	Não responderam
P3	9%	24%	26%	39%	1%
P7	17%	21%	35%	25%	1%
P9	46%	33%	9%	9%	3%
P16	11%	24%	30%	34%	1%
P19	8%	21%	33%	37%	1%
P21	33%	33%	16%	17%	1%
P22	36%	17%	22%	24%	
P31	28%	24%	26%	17%	5%

Fonte: Acacio Codrignani Nunes e Prof. Dr. Mario Sergio Vaz da Silva. (2016).

Na tabela 4 relacionada ao comportamento, em destaque a pergunta 1, 33% das atletas disseram que algumas vezes seus pais destacaram a importância da prática de atividade física e o esporte, e na pergunta 24, 46% das entrevistadas responderam que os pais sempre destacavam a importância de dedicar-se tanto aos estudos quanto a prática esportiva do futsal.

Tabela 4: Frequência das respostas com influência parental relacionada aos aspectos comportamentais da atleta.

Perguntas	Nunca ou Quase nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre ou Quase sempre	Não responderam
P1	17%	33%	29%	20%	1%
P11	30%	36%	14%	17%	3%
P14	25%	26%	26%	21%	
P15	9%	22%	25%	43%	
P18	11%	36%	29%	24%	1%
P23	9%	29%	30%	30%	1%
P24	7%	7%	41%	46%	
P26	9%	14%	33%	43%	
P28	8%	32%	33%	28%	

P30	7%	32%	24%	36%	3%
-----	----	-----	-----	-----	----

Fonte: Acacio Codrignani Nunes e Prof. Dr. Mario Sergio Vaz da Silva. (2016).

DISCUSSÃO

Segundo os dados coletados foi possível chegar ao perfil das atletas, o qual a maior parte tem 15 anos, com 2 anos de tempo de prática, elas também têm outros dois irmãos, sendo ela a filha do meio. Os pais apoiam a prática de futsal, sendo a mãe a pessoa que mais apoiou. A família foi muito importante para o desenvolvimento como atleta, principalmente com gastos do esporte.

Neste estudo com atletas do sexo feminino e a modalidade futsal, pode-se relacionar o relato de Côtè e Hay (2002) que reforçam a ideia de que os pais podem promover efeitos positivos em diferentes domínios do desenvolvimento dos filhos, como, por exemplo, na autoestima, na percepção de competência, nos sentimentos de realização, na autoeficácia, na sensação de prazer e diversão na prática desportiva, na orientação motivacional positiva frente ao desporto, enfrentando preconceitos e derrubando paradigmas. A maior parte das vezes, são os próprios pais que influenciam os filhos e os introduzem em contextos desportivos Côtè *et al* (1999).

De acordo com Fonseca e Stela (2015), a qualidade dos incentivos e os exemplos dos adultos (pais) variam em termos de engajamento como a principal força de influência aos filhos. O incentivo, portanto, é uma atividade adulta essencial para as crianças adquirirem autoestima, controle e consciência de ter o pai ou a mãe como um agente incentivador, o que foi demonstrado em nosso estudo, sendo os pais os incentivadores e a mãe a mais importante. Aqui vale salientar se a influência da mãe no incentivo da prática se está relacionada diretamente ao preconceito ou não. Não avaliamos esta variável, mais é um ponto a ser observado. Entretanto, é uma indicação de que o mundo dos adultos exerce uma atividade efetiva sobre a vida esportiva das crianças, o que fortalece os dados do nosso estudo.

Vissoci *et al* (2013) estudaram a influência do suporte parental no desenvolvimento atlético de jogadoras de futsal, demonstraram que apesar dos relatos de resistência ou de não aceitação de alguns pais em relação à prática de futsal e por ser um ambiente masculino, as atletas relatam ter apoio familiar, nos aspectos psicológico, social e financeiro. Evidencia-se a forte presença parental na fala das atletas, além dessa influência ser fundamental para a adesão, a continuidade e o aproveitamento no

envolvimento com o futsal. Por fim, o estilo parental que predominou foi o de suporte-autonomia, enfatizando que este facilita a prática esportiva em detrimento do estilo de controle ou superproteção. Estes dados são semelhantes aos encontrados neste estudo, o que fortalece o apoio e incentivo dos pais na prática esportiva.

O futebol já é considerado a modalidade de maior destaque para jovens jogadores, influenciando no interesse por outras modalidades e também pela percepção de suporte para a prática por parte dos pais (VISSOCI, 2009).

Avaliar a influência dos pais, percebida pelas atletas de futsal feminino, e compreender que, diferentemente da modalidade masculina e do futebol de campo, as atletas descreveram alto envolvimento dos pais, com destaque em um ambiente de suporte e favorecimento de autonomia, com presença de apoio afetivo e estrutural dos pais para a prática. Hellstedt (1995) aponta que um ambiente familiar favorável é indispensável para um jovem atleta, logo que toda a segurança, a motivação, o incentivo e o amor decorrem da família. Neste caso, os nossos achados demonstraram parcialmente semelhança aos estudos, visto que, não houve um alto envolvimento dos pais em relação a prática da modalidade.

O futebol já é considerado a modalidade de maior destaque para jovens jogadores, influenciando no interesse por outras modalidades e também pela percepção de suporte para a prática por parte dos pais (VISSOCI, 2009). Em visto que o futsal está profundamente enraizado na nossa cultura. Quase sempre as crianças recebem algum tipo de influência paterna como forma de introdução e incentivo para iniciarem às práticas esportivas.

Foi visto que os pais ajudam financeiramente seus filhos e destacam a importância de persistir em relação ao que eles querem alcançar em futuro próximo, também incentivam a participar de competições, mesmo eles comparecendo apenas algumas vezes nos jogos, e algumas vezes conversavam com seus filhos, perguntando sobre algum aborrecimento que os filhos tiveram em relação ao esporte, e esperam que alcancem bons resultados nos jogos e operasse de forma responsável mesmo que esforço nem sempre fosse valorizado pelos pais.

CONCLUSÃO

Conclui-se que as atletas recebem apoio parental, principalmente da mãe, e apoio financeiro para a prática da modalidade, mas pouco envolvimento dos pais com a prática esportiva de suas filhas no dia-dia.

REFERÊNCIAS

ARINS, F. B.; SILVA, R. C. R. Intensidade de trabalho durante os treinamentos coletivos de futsal profissional: um estudo de caso. *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*, Florianópolis, v. 9, n. 3, p. 291-296, 2007.

CASPERSEN, C.J., POWELL, K. e Christenson, G.M. Physical activity, exercise, and physical fitness: definitions and distinctions for health-related research. *Public health reports*. 126-131, 1985.

CÔTÉ, J., & HAY, J. Family influences on youth sport performance and participation. In J. M. Silva & D. E. Stevens (Eds.), *Psychological foundations of sport* (pp.503-519). Boston: Allyn and Bacon, 2002.

CÔTÉ, J., BAKER, J., & ABERNETHY, B. Practice and Play in the Development of Sport Expertise. In R. Eklund & G. Tenenbaum (Eds.), *Handbook of Sport Psychology*, (pp. 184 -202; 3 edition). Hoboken, NJ: Wiley. 1999

FONSECA, GERARD. M. M, & STELA, E. K. Família e Esporte: A Influência Parental Sobre a Participação dos Filhos no Futsal Competitivo, *Revista Kinesis* v. 33, n. 2, p. 41-60, Jul-Dez, 2015.

HELLSTEDT, J. C. Invisible players: a family systems model. In S. M. Murphy (Ed.). *Sport psychology interventions*. Champaign: Human Kinetics, 1995.

MAGILL, RICHARD. A. *Aprendizagem motora: conceitos e aplicações*. São Paulo: Edgard Blücher, 1984.

MARQUES, J. A. A.; KURODA, S. J. Iniciação esportiva: um instrumento para a socialização e formação de crianças e jovens. In: RUBIO, K. (Org.). *Psicologia do esporte: interfaces, pesquisa e intervenção*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

SAMULSKI, D. *Psicologia do Esporte*. São Paulo: Manole Ltda., 2002.

VILANI, L. H. P.; SAMULSKI, D. M. Família e esporte: uma revisão sobre a influência dos pais na carreira esportiva de crianças e adolescente. In: SILAMI GARCIA, E.; LEMOS, K. L. M. *Temas atuais VII: Educação Física e Esportes*. Belo Horizonte: Editora Health, p. 09-26, 2002.

VISSOCI, J. R. N. *Estudo da influência do contexto esportivo no status de identidade de atletas de futebol de campo*. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil, 2009.

VISSOCI, J. R. N.; FIORDELIZE, S. S.; OLIVEIRA, L. P.; NASCIMENTO JUNIOR, J. R. A. *A influência do suporte parental no desenvolvimento atlético de jogadoras de futsal*. *Revista Psicologia: Teoria e Prática*, 15 (1), p. 145-156. São Paulo, 2013.

YIN, R. K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

ANEXOS



GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ESPORTES COLETIVOS – GEPEC/UFMS/CNPq

Esta investigação faz parte da pesquisa intitulada “INFLUÊNCIAS PARENTAIS NO ESPORTE – sob responsabilidade dos Prof. Me Paulo Ricardo Martins Nuñez – UFMS. Certo da sua compreensão e importância de sua participação, agradecemos desde já.

IFATE: Versão Respondida pelos Atletas

**Inventário Fatorial de Práticas Parentais
Relacionadas ao Desenvolvimento do Talento no Esporte – IFATE
Paulo Vinícius Carvalho Silva / Denise de Souza Fleith**

Instruções

Esta escala é formada por itens que representam a relação estabelecida, entre você e seus pais, ao de sua trajetória esportiva. Os itens desta escala se referem a seus pais, mas eles também expressam comportamento que podem ter sido exibidos apenas por sua mãe ou por seu pai.

Você também deve responder aos itens se tiver sido criado apenas por sua mãe, apenas por seu pai ou por outras pessoas, como seus avós, por exemplo. Nestes casos, você deverá responder aos itens com base na relação que você teve com estas pessoas.

Leia atentamente cada item e marque um número de 1 a 4, com base na frequência em que seus pais realizavam as práticas apontadas pelos itens. Cada número corresponde a uma frequência diferente: (1) nunca ou quase nunca; (2) algumas vezes; (3) muitas vezes; (4) sempre ou quase sempre.

Responda com o máximo de sinceridade possível, lembrando-se da relação estabelecida entre você e seus pais durante a sua trajetória esportiva. Veja o exemplo:

	<i>Nunca ou quase nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Muitas vezes</i>	<i>Sempre ou quase sempre</i>
Meus pais me levavam aos treinamentos	1 X	2	3	4

Marcando o “número 1 - quase nunca”, você responderá que seus pais nunca te transportavam aos seus treinamentos.

Observações:

- Marque apenas um número em cada item.

I – PARTE:

Idade: _____ Sexo: _____ Modalidade: _____ Tempo de Prática: _____

Quantos Irmãos: _____ Você é: () filho(a) caçula () filho(a) único(a) () não sou(a) filho(a) mais velho e também não sou(a) o mais novo.

Há quanto tempo você pratica esse esporte: () 1ano () 2anos () 3anos () 4 anos. () Outros.
Quanto tempo? _____

Quais são as pessoas da família que dão ou darão maior apoio para sua prática de seu esporte:
() pai () mãe () avô () avo () irmãos () outros. Quais? _____

Qual importância da sua família para o seu desenvolvimento como atleta:
() nada importante () pouco importante () importante () muito importante.



Nunca ou quase nunca

Algumas vezes

Muitas vezes

Sempre ou quase sempre

1. Meus pais destacavam a importância da prática de atividade física e esportes.	1	2	3	4
2. Meus pais financiavam os meus gastos com o esporte.	1	2	3	4
3. Meus pais destacavam a importância de ser persistente em relação ao que se quer alcançar.	1	2	3	4
4. Meus pais me incentivavam a participar de competições.	1	2	3	4
5. Meus pais se esforçavam para alcançar os próprios objetivos.	1	2	3	4
6. Meus pais compareciam às minhas competições.	1	2	3	4
7. Meus pais me ajudavam a superar momentos de dificuldade, devido a treinamentos intensos, cansaço e contusões.	1	2	3	4
8. Meus pais me ajudavam a conciliar os meus treinamentos com as minhas outras obrigações.	1	2	3	4
9. Meus pais conversavam com os meus treinadores sobre o meu desempenho no esporte.	1	2	3	4
10. Meus pais demonstravam satisfação quando eu alcançava um grande resultado.	1	2	3	4
11. Meus pais me incentivavam a conversar com eles sobre alguma preocupação ou aborrecimento que eu tivesse em relação ao esporte.	1	2	3	4
12. Meus pais me ajudavam a definir os meus objetivos no esporte.	1	2	3	4
13. Meus pais modificavam a rotina deles devido à minha prática esportiva.	1	2	3	4
14. Meus pais se informavam sobre o meu esporte.	1	2	3	4
15. Meus pais me incentivavam a tomar minhas próprias decisões.	1	2	3	4
16. Meus pais incentivavam a minha busca por um desempenho cada vez melhor no esporte.	1	2	3	4



Nunca ou quase nunca

Algumas vezes

Muitas vezes

Sempre ou quase sempre

17. Meus pais conversavam comigo sobre o que eles esperavam do meu envolvimento no esporte.	1	2	3	4
18. Meus pais ressaltavam a importância de eu me envolver em uma atividade que eu tivesse interesse.	1	2	3	4
19. Meus pais esperavam que eu alcançasse bons resultados.	1	2	3	4
20. Eu recebia mais atenção dos meus pais do que os meus irmãos (ãs). (Caso você seja filho (a) único(a), não responda a este item).	1	2	3	4
21. Meus pais me cobravam dedicação aos treinamentos.	1	2	3	4
22. Meus pais me orientavam sobre o que fazer para melhorar o meu desempenho no esporte.	1	2	3	4
23. Meus pais me incentivavam a enfrentar desafios.	1	2	3	4
24. Meus pais destacavam a importância de eu me dedicar tanto aos estudos quanto à prática esportiva.	1	2	3	4
25. Meus pais confiavam nas minhas habilidades no esporte.	1	2	3	4
26. Meus pais esperavam que eu agisse de forma responsável.	1	2	3	4
27. Meus pais conversavam comigo sobre as competições que eu participava.	1	2	3	4
28. Minhas ideias e interesses eram respeitados pelos meus pais.	1	2	3	4
29. O esforço e o trabalho árduo eram valorizados pelos meus pais.	1	2	3	4
30. Meus pais acreditavam que eu poderia enfrentar qualquer situação difícil que surgisse durante a minha carreira esportiva.	1	2	3	4
31. Meus pais conversavam comigo sobre o meu progresso durante os treinamentos.	1	2	3	4